

Dores ou ardência nos olhos e conjuntivite também podem ser sintomas da covid-19

Pesquisas apontam inclusive que os sinais oculares podem ser os primeiros da doença (Foto:Reprodução)

Muita gente ouviu o alerta de que os sintomas habituais da covid-19, doença ocasionada pelo novo coronavírus, são febre, tosse, perda do olfato, mal estar, diarreia, dores pelo corpo.

Mas dores no fundo ou ardência nos olhos e conjuntivite também podem ser sintomas da doença covid-19. Estudos científicos apontam inclusive que os sinais oculares podem ser os primeiros da covid-19. É o que explica o doutor Edmundo Almeida, PhD em Oftalmologia e docente em Oftalmologia nas Universidades Federal do Pará (UFPA) e do Estado do Pará (UEPA). Almeida destaca que já existe inclusive trabalho científico feito recentemente no Brasil, que trata de retina e do olho no que diz respeito à covid-19.

“A primeira publicação mundial sobre o tema foi feito pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo e ocorreu há cerca de três semanas. A pesquisa mostra alterações em várias estruturas do olho inclusive na retina, que é uma camada nobre do olho, pois é responsável pela captação das imagens, e, a partir daí, as transmitem para o cérebro”, afirma.

Ainda segundo o doutor em Oftalmologia, que teve a covid-19, a pessoa pode sentir vários sintomas na visão. “Os sintomas eu também já tive e é uma ardência muito grande nos olhos, há pessoas que sentem dor lá no fundo do olho, nos dois olhos”, frisa.

Como o novo coronavírus é transmitido também pelas gotículas

da orofaringe (parte mediana da faringe, entre a boca e a rinofaringe), doutor Almeida alerta que o olho pode ser também contaminado.

“O olho tem uma mucosa e pode ser contaminado. Há inclusive trabalhos publicados que afirmam que os sintomas oculares podem ser os primeiros da covid-19. Habitualmente, existem outros sintomas: febre, tosse, mal estar, perda do olfato, diarreia, dores pelo corpo. Mas no grupo de pacientes da pesquisa, que considerou cerca de 27 pacientes, quatro deles, sob o ponto de vista oftalmológico na China, tiveram como primeiros sintomas oculares. Só depois apareceram os outros sintomas habituais”, explica o PhD em Oftalmologia, Edmundo Almeida.

Assim, dores no fundo ou ardência nos dois olhos e conjuntivite podem ser sinais iniciais e podem cursar concomitantes com a covid-19. “Então, é importante as pessoas estarem atentas para esses detalhes que a conjuntiva no olho é a principal camada afetada. E, mais raramente, a retina, estrutura nobre do olho e responsável pela visão. A principal importância dos olhos para os seres humanos é porque é um órgão de defesa contra qualquer tipo de agressões. Além do mais, nos dias de hoje, o mundo é muito visual”, enfatiza Almeida, que é também mestre e doutor em Oftalmologia.

Outra hipótese é que o olho seja uma porta de entrada para o novo coronavírus e ocorrer a contaminação. “Há indícios de que a pessoa possa se contaminar pela conjuntiva. É possível, é uma hipótese aventada, porque já que existe estudo em pacientes que faleceram e as necrópsias feitas mostram a presença do vírus na conjuntiva. Mas ainda não há pesquisa concreta a respeito disso”, pondera. A conjuntiva é a membrana que reveste a pálpebra e se retrai para cobrir a esclerótica (a camada fibrosa resistente e branca que cobre o olho).

Por tudo isso, o doutor alerta que é fundamental evitar passar as mãos nos olhos, coçar os olhos e passar as mãos no rosto.

Outras formas de evitar proteger os olhos envolvem o uso de face shield ou máscara protetora facial, óculos de grau e de sol. Mais uma medida que deve ser tomada é evitar o uso de lentes de contato.

“Evitar coçar os olhos, mesmo por baixo desses objetos de proteção da visão. O manuseio das lentes de contato pode levar à contaminação pelas mãos da lente de contato. Então, é melhor evitar as lentes e usar os óculos”, orienta o oftalmologista.

Conjuntivite

A conjuntivite é a inflamação da conjuntiva, membrana transparente e fina que reveste a parte da frente do globo ocular (o branco dos olhos) e o interior das pálpebras. Em geral, ela ataca os dois olhos e o tratamento dura em média sete dias. Existem três tipos: viral, bacteriana e alérgica. As mais comuns são a viral e a bacteriana, e depende do sintoma para que o médico diferencie o tipo e o tratamento.

As conjuntivites são contagiosas e podem ser transmitidas pelo contato direto com as mãos, com a secreção ou com objetos contaminados. Para evitar o contágio, a recomendação é que a pessoa lave as mãos com frequência, separe roupas e toalhas. Além de usar lenço de papel para limpar os olhos e não pode repetir o mesmo lenço.

Os principais sintomas da doença são olhos vermelhos e lacrimejantes, pálpebras inchadas, sensação de areia ou de ciscos nos olhos, secreção purulenta (conjuntivite bacteriana), secreção esbranquiçada (conjuntivite viral), coceira, fotofobia (dor ao olhar para a luz), visão borrada e pálpebras grudadas quando a pessoa acorda. No primeiro sinal da doença, a recomendação é procurar o oftalmologista.

Por: Cleide Magalhães

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404

6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/canal-futura-lanca-guia-que-ensina-professores-a-prepararem-aulas-ead/>